

3 de fevereiro

Pardal

Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto nenhum deles está em esquecimento diante de Deus. S. Lucas 12:6.

O pardal é uma criaturinha pouco simpática entre os seus irmãos alados, e mesmo entre os humanos. Originário da Ásia, foi introduzido no Brasil pelo prefeito do antigo Distrito Federal, Pereira Passos. Vigoroso e rixento, adaptou-se rapidamente ao novo meio ecológico, sendo encontrado em todo o litoral, onde é forte concorrente dos seus congêneres mais fracos. Alimenta-se de sementes e, acidentalmente, de insetos. É prejudicial à lavoura, pois nada respeita. (Mérito)

Diz o naturalista Rodolfo von Ihering: "O pardal, além de tantos outros defeitos, tem o de ser excessivamente briguento e egoísta. Onde ele domina, não admite que outros pássaros do seu tamanho vivam sua vidinha pacata e principalmente útil. Sem cessar, ele atormenta aqueles seus pretensos rivais e, para eliminá-los de vez, lança mão de recursos baixos, próprios só de um pássaro desalmado. Indo aos ninhos dos outros pássaros, joga ao chão os ovos ou mata os pintainhos e toma posse da casa alheia. Por esta forma em breve elimina da região o passaredo alegre, bem agradecido, que até então nos pagava com ótimos serviços a simples tolerância com que em geral costumamos manifestar-lhes nossa simpatia."

O poeta Pimentel Maldonado, em uma poesia interessante, fala de um pardal que se quis exhibir num viveiro de canários, trinando o seu chiado, que os canários aplaudiram com solene pateada. O pardal ficou ofendido, e os canários o despediram mandando-o ficar "lá entre os pardais".

Nos tempos de Cristo, dois pardais valiam uma moedinha (segundo a "Bíblia na Linguagem de Hoje", S. Mat. 10:29, e por duas moedinhas compravam-se cinco pardais, recebendo um "de choro" (S. Luc. 12:6).

Em resumo, o pardal é uma criatura quase sem valor monetário algum. Entretanto, o amor de Deus é suficientemente grande para abranger mesmo o pardal. Podemos nós, então, considerar sem valor qualquer criatura humana pela qual Ele morreu? E que pensar de nós mesmos? Somos às vezes tentados a pensar que o amor de Deus não seja suficientemente grande para nos incluir? "Não temais pois mais valeis vós do que muitos passarinhos." S. Luc. 12:7.